



Estudo ecológico: Prevalência de óbitos por câncer de bexiga em homens de 55 a 80 anos na Região Sul em comparação a Região Nordeste no período de 2017 a 2021.

¹Isabela da Silva Spadão; ²Cecília Beatriz Gomes Marques; ³João Mateus Jerônimo Nunes Valeriano; ⁴Pedro Henrique Santana de Brito; ⁵Higor Braga Cartaxo

Introdução

O carcinoma de bexiga é um dos tumores malignos mais comum do trato urinário, o qual tem início na parte interna da bexiga e apresenta formas clínicas variadas, sendo o carcinoma de células transicionais mais predominante, correspondendo a mais de 90% dos casos. No Brasil, o número de casos de câncer de bexiga cresce consideravelmente nos homens, em destaque para a Região Sul ao levar em consideração a quantidade de óbitos por habitantes. No período de 2017-2021 registrou-se que as mortes dos homens aumentaram gradativamente ao decorrer desses anos, sendo assim, sinaliza-se a permanência dessa doença um problema a ser solucionado. Até o momento, não há literatura científica sobre a prevalência da mortalidade durante esse período na Região Sul do Brasil.

Metodologia Científica

Estudo ecológico baseado em dados do DATASUS, a partir dos óbitos de câncer de bexiga no atlas de mortalidade. Diante dos critérios de inclusão, foram coletados registros de mortes no período de 2017- 2021 em homens de 55-80 anos da Região Sul e Região Nordeste por meio da análise de estatística descritiva, ao mesmo tempo que, os critérios de exclusão foram mulheres, e homens das demais idades, como também, das diversas regiões do Brasil e períodos distintos.

Resultados

Foram computados 2161 óbitos por câncer de bexiga em homens na Região Sul do Brasil. O ano de 2017 deteve 403 (18,65%) mortes, seguido de 2018 com 419 (19,39%), 2019 correspondendo a 439 (20,31%), 2020 representando 445 (20,59%) e 2021 com 455 (21,06%) óbitos. Sendo assim, ao decorrer desses anos, os números de mortes aumentaram progressivamente. Ademais, na Região Nordeste do Brasil, onde a população totaliza aproximadamente 54,6 milhões de habitantes (Fonte: IBGE, 2022), foram documentados 1540 óbitos em homens decorrentes de carcinoma de bexiga. Por outro lado, na Região Sul estima-se em cerca de 29,9 milhões de habitantes.

Conclusão

A descrição da prevalência de óbitos por câncer de bexiga de homens na Região Sul revela uma alta predominância nos números dos dados, visto que a população da Região Nordeste é 1,82 vezes maior que a população sulista e, ainda assim, o Sul detém uma maior quantidade de mortes. Dessa maneira, o estudo contribui para destacar a necessidade de intervenções específicas na Região Sul do Brasil, por parte das autoridades de saúde, com o intuito de prevenir o avanço desse cenário.

Referências

- Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024
- Timoteo F, Korkes F, Baccaglioni W, Glina S. Bladder cancer trends and mortality in the brazilian public health system. *Int Braz J Urol.* 2020 Mar-Apr;46(2):224-233. doi: 10.1590/S1677-5538.IBJU.2019.0198. PMID: 32022511; PMCID: PMC7025845.
- Josephson DY, Pasin E, Stein JP. Superficial bladder cancer: part 1. Update on etiology, classification and natural history. *Expert Rev Anticancer Ther.* 2006 Dec;6(12):1723-34. doi: 10.1586/14737140.6.12.1723. PMID: 17181486.